



**Capítulo 2:
Ibero-América:
uma aproximação
interdisciplinar à
Região**

APRESENTAÇÃO

Os Assuntos Ibero-Americanos têm vindo a ganhar uma relevância cada vez maior para os portugueses nas áreas da Segurança e Defesa, Cooperação ao Desenvolvimento, no plano político-diplomático e institucional, e no plano económico. Para além dos interesses nacionais, uma história comum, que se baseia num intercâmbio contínuo e poderoso entre as populações de um lado e do outro do Atlântico, que inclui a Língua e a Cultura, dotando este espaço de coerência e potencial estruturante, ou seja, capaz de intervir como actor no palco internacional.

No actual contexto em que não são poucos os desafios globais e nacionais (combater as alterações climáticas, definir estratégias a fim de evitar a propagação de doenças infecciosas, acabar com as desigualdades sociais, alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030, transitar para um modelo de economia verde e digital, combater o terrorismo e outras ameaças à paz, etc.), o potencial de diálogo, concertação e cooperação entre os Estados Ibero-Americanos é enorme. Junto a estes, merece destaque o papel interventivo que cada dia mais desempenham outros actores como, as Organizações Internacionais Governamentais e Não Governamentais, as Empresas, as Fundações e as Universidades.

Esta edição especial dedicada à Ibero-América responde aos objectivos de divulgar informação e incentivar o debate e a reflexão sobre o acervo ibero-americano, e ainda promover as duas línguas, o Português e o Castelhana. Os artigos aqui publicados coincidem com algumas das linhas temáticas da Cátedra de Estudos Ibero-Americanos OEI-UAL: “Democracia, Estado de Direito e Direitos Humanos”, “América Latina – África – União Europeia/Europa”, “Integração Ibero-americana ou Integração regional”, e “Tráficos e Migrações”.

A todos os que contribuíram para esta Edição especial, incluindo os nossos parceiros, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, o Instituto de Defesa Nacional, e a Universidade Europeia do Atlântico; a todos os especialistas convidados pertencentes a distintas instituições nacionais e internacionais; aos professores e ex-alunos das várias edições do Curso de Estudos Avançados sobre América Latina; e aos professores e alunos, mestrados e doutorandos do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Autónoma de Lisboa, agradecemos o vosso inestimável apoio e contributo.

Nancy Elena Ferreira Gomes

COORDENADORA DA CÁTEDRA DE ESTUDOS IBERO-AMERICANOS OEI-UAL